

## **A Violência contra a Mulher e o Lugar da Escola na Problemática das Questões de Gênero**

Rosa Cristiana Schavinski Weschenfelder (BIC-UCS), Nilda Stecanela (orientadora) - [rswesch@ucs.br](mailto:rswesch@ucs.br)

A experiência como bolsista de iniciação científica na pesquisa “Da vitimização afirmativa à (re) construção identitária - trânsitos de mulheres pela violência de gênero” e como acadêmica do curso de Pedagogia, inspiram a realização desse estudo que alia observações etnográficas realizadas numa Delegacia Especial de Mulheres (DEAM) com as contribuições de pesquisadores voltados à reflexão sobre gênero e educação, bem como sobre violência de gênero. A partir do estudo etnográfico, percebeu-se que as denunciadas vitimizadas pela violência de gênero, na maioria das vezes, possuíam identidades culturalmente marcadas pela dominação masculina, sublinhadas por uma sociedade patriarcal. Observando narrativas dos agentes que direta ou indiretamente atuam no atendimento dessas mulheres, pode-se afirmar que a demora nas denúncias e no enfrentamento da situação vivida, está intimamente vinculada aos processos de socialização das vítimas. Esse fato aponta para os processos educativos que perpassam as trajetórias dessas mulheres, indicando que a educação praticada na escola seria uma importante aliada no combate a este problema social. Com base neste contexto, busca-se analisar o papel da escola frente às questões de gênero, pois é nesta instituição que muitas imagens e preconceitos são vividos, produzidos e legitimados. Defende-se que o professor como agente de transformação social, através de sua prática, tanto pode contribuir para perpetuar esta cultura ou deixar passar despercebidas situações que ocorrem na sala de aula. Os caminhos metodológicos que orientam o levantamento dos dados dessa pesquisa transitam pela análise da produção do conhecimento relativa ao tema da violência de gênero e da relação entre educação e gênero, apresentada no Seminário Internacional Fazendo Gênero 8, realizado em Florianópolis em agosto de 2008. Além dos textos recortados desse evento, servirão de elementos para análise e interpretação dos dados, as contribuições de Bárbara Soares (2002) e Guacira Lopes Louro (1997), bem como de outros autores que abordam as temáticas.

Palavras-chave: violência de gênero, processos de socialização, educação e gênero.

Apoio: UCS.